

1 Ata da décima segunda **Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa**  
2 **(12ªCMDPI)**, realizada pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Santos,  
3 aos vinte e sete de maio de dois mil e vinte e cinco **(27/5/25)**, das oito às dezessete e trinta ,  
4 na Universidade Paulista – UNIP, localizada à Rua Francisco Manoel, s/no. Vila Mathias,  
5 com o tema: Envelhecimento Multicultural e Democracia: Urgência por Equidade, Direitos e  
6 Participação. A Conferência contou com a cerimonialista, conselheira Maria José Cimino, a  
7 qual fez a composição da mesa, com o Sr. Rubens Petronio Rolla Filho, Presidente do Conselho  
8 Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, Sra. Nina Barbosa, Secretária da Mulher, Cidadania,  
9 Diversidade e Direitos Humanos, as vereadoras Débora Camilo, Renata Bravo e o vereador Rafael  
10 Pasquareli que integram a Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente e do Idoso  
11 na Câmara Municipal de Santos e, ainda, o vereador Marcos Caseiro. Todos fizeram uma fala breve,  
12 reforçando a importância da Conferência. A seguir a mesa foi desfeita e foi convidada a palestrante  
13 Dra. Rosiran Carvalho de Freitas Montenegro, Profª da Unifesp-Baixada Santista que abordou os  
14 eixos na fala, como segue: “1.O Pacto Social brasileiro e as inflexões no envelhecimento e no  
15 controle social das políticas públicas. Importância da participação dos movimentos livres, dos  
16 “sujeitos falantes” (Vera Telles) e a participação social pela via dos conselhos de direitos no  
17 planejamento, controle e fiscalização dessas políticas públicas. A conferência é o apogeu dessa  
18 participação. Mas, não para aqui. Na verdade, hoje é o começo.2. Envelhecimento Multicultural e  
19 Democracia: urgência por equidade, direitos e participação. A importância da diversidade cultural,  
20 advinda das múltiplas experiências e condições sócio-históricas da vida (inserção etária, no trabalho,  
21 na educação, na saúde, permeadas pela condição de classe, raça, gênero, orientação sexual...)   
22 determinam as múltiplas velhices: mulheres e homens de diversas etnias (asiática, branca, indígena,  
23 negra), identidades (LGBT+, quilombolas), pessoas em situação de rua e de privação de liberdade,  
24 entre outras especificidades. Democracia e justiça social são valores éticos centrais e articulados.  
25 Equidade direitos e participação, estamos falando de cidadania. As políticas públicas vão atender as  
26 necessidades sociais conquistadas como direitos sociais, e vão efetivar estes direitos. Quais serviços  
27 programas da área da saúde devem focar no envelhecimento? Quais serviços e programas da área  
28 de assistência social estão respondendo a quais direitos sociais da pessoa idosa? E assim, por  
29 diante, em relação a todas as políticas públicas. Muitos desafios a serem enfrentados: combater as  
30 desigualdades de toda ordem, o idadismo, a violência, com vistas ao envelhecimento com dignidade.  
31 **Problematizações:** Santos é uma cidade com boas condições para a vivência no envelhecimento?  
32 Quais as potências desta cidade? Quais as características desta cidade que a colocam nesta  
33 condição, para além da natureza exuberante? Quais grupos de pessoas idosas efetivamente estão  
34 incluídos nestas boas condições? Estamos atendendo às múltiplas velhices? Quais serviços e  
35 iniciativas inovadoras no âmbito das políticas públicas de Santos? Além dos aspectos positivos desta  
36 cidade, quais seriam os desafios? As pessoas idosas que moram sozinhas conseguem acessar  
37 condições de cuidado dignas de existência? Temos analfabetos em Santos? Sabemos sobre as  
38 condições de saúde das pessoas idosas? Temos informações sobre a condição do envelhecimento  
39 das pessoas negras? E sobre pessoas idosas em situação de rua? Estas, em minha opinião, são  
40 exemplos de pautas prioritárias para os conselhos de direitos e movimentos sociais de Santos. Mas,  
41 também, sem nenhuma dúvida, imagino que sejam pautas da gestão pública que tem essa imensa  
42 responsabilidade. Desejo excelentes debates neste lindo dia de protagonismo e luta das pessoas  
43 idosas”. A seguir passou-se a palavra para a Sra. Marly Carvalho de Soares Santos, segunda  
44 secretária do CMDPI, a qual fez a leitura do Regulamento da 12ª. CMDPI, com as seguintes  
45 alterações: acréscimo no art. 15, (...)e novas propostas discutidas nos grupos de trabalhos;  
46 alteração Art. 26.(...) Moções deverão ser apresentadas(...)com no mínimo 20 pessoas (...); Art. 29.  
47 O prazo para credenciamento (...) expirará (...) às 10h30. Após essas alterações o Regulamento foi  
48 aprovado pelos delegados. Posteriormente, os participantes escolheram os grupos de trabalho, a  
49 partir dos Eixos: 1. Financiamento das Políticas Públicas para ampliação e garantia dos Direitos  
50 Sociais; 2. Fortalecimento de Políticas para a Proteção à Vida, à Saúde e para o Acesso ao Cuidado  
51 Integral da Pessoa Idosa; 3. Proteção e Enfrentamento a todas as Formas de Violência, Abandono  
52 Social e Familiar da Pessoa Idosa; 4. Participação Social, Protagonismo e Vida Comunitária na  
53 Perspectiva das Múltiplas Velhices; 5. Consolidação e Fortalecimento da Atuação dos Conselhos de

54 Direitos da Pessoa Idosa como Política do Estado Brasileiro. O Relatório apreciado pelos subgrupos  
 55 continha 95 propostas aprovadas nas cinco pré-conferências no mês de abril, entre os dias dois e  
 56 vinte e nove, nas 5 regiões administrativas da cidade: Área Continental- Caruara (02); Zona  
 57 Noroeste- Caneleira (09); Morros- Vila Progresso (16); Zona Orla e Intermediária – Aparecida (24); e  
 58 Área Central- Centro (29), quando participaram duzentos e trinta e quatro (234) pessoas, elegendo-  
 59 se cinquenta (50) Delegados (44 Titulares e 6 Suplentes). Destaca-se a participação de vinte e  
 60 quatro (24) Conselheiros municipais nas cinco pré-conferências, representantes das organizações da  
 61 sociedade civil, da população idosa e do poder público, considerados Delegados Natos. Após as  
 62 discussões nos subgrupos, houve um intervalo para o Brunch, retornando à plenária às catorze  
 63 horas, com uma apresentação cultural do grupo “Três em Cena” formado pelas bailarinas e  
 64 professoras de Dança: Dann Guasti Sueli Cherbino e Tonia Pereira. Com a coreografia "Experiência  
 65 Van Gogh", música de Eric Satie e declamação da carta do irmão mais novo de Van Gogh chamado  
 66 Theo, as bailarinas expressam a esperança de semear e colher, inspirado na vida de Van Gogh  
 67 demonstram a luta pela existência, que em muitos momentos de sua vida não foi fácil. Atividade  
 68 viabilizada pela Secretaria da Cultura. Na sequência foi apresentada à plenária as propostas  
 69 discutidas nos subgrupos, por eixo:

<b>Eixo 1. Financiamento das Políticas Públicas para ampliação e garantia dos Direitos Sociais.</b> (5 propostas para cada esfera de governo)				
<b>Prioridades para o Município</b>				
<b>Nome da Proposta</b>	<b>Aponte onde se quer chegar</b>	<b>O que deve ser feito</b>	<b>Qual o prazo para a sua execução</b>	<b>Responsabilidades e competências para a sua execução</b>
1.Orçamento temático, nos moldes do OCA, para identificar e monitorar os gastos com ações voltadas à pessoa idosa;	Visibilidade ao investimento na pessoa idosa	Implantar o Orçamento Pessoa Idosa	Curto prazo	Prefeitura
2. Aprimorar no portal de transparência de Santos as informações sobre a execução do Orçamento para a Pessoa Idosa (OPI);	Maior condição de compreensão do conteúdo	Linguagem acessível	Curto prazo	Prefeitura
3. Assegurar rubrica no orçamento público, como reserva em porcentagem, para garantir as políticas públicas voltadas à pessoa idosa, em cumprimento ao Estatuto da pessoa idosa;	Ampliar os serviços	Orçamento com percentual definido compatível com as demandas	Imediato	Prefeitura
4. Garantir, pela Lei de Acesso à Informação, o orçamento executado nos últimos 2 anos, no ano vigente e no ano seguinte, com rubricas gastas com a população idosa em todas as	Maior compreensão da população sobre orçamento	Implantação do serviço	Curto prazo	Prefeitura

Secretarias, como prestação de contas à população;					
5.Priorizar investimento em pesquisas/campanhas /diagnóstico voltado à população da pessoa idosa.	Conhecimento da realidade da pessoa idosa na cidade	Censo da Pessoa Idosa	Curto Prazo	Prefeitura	
Prioridades para a <b>União</b>					
Nome da Proposta	Aponte onde se quer chegar	O que deve ser feito	Qual o prazo para a sua execução	Responsabilidades e competências para a sua execução	
1.Criar o 13º. no Benefício de Prestação Continuada- BPC	Concessão do 13º	Alterar a lei	Curto prazo	União	
<b>Eixo 2. Fortalecimento de Políticas para a Proteção à Vida, à Saúde e para o Acesso</b>					
Prioridades para o <b>Município</b>					
<b>Nome da Proposta</b>	<b>Aponte onde se quer chegar</b>	<b>O que deve ser feito</b>	<b>Qual o prazo para a sua execução</b>	<b>Responsabilidades e competências para a sua execução</b>	
1.Revisar a lei que instituiu a Política Municipal da Pessoa Idosa e implantar o Plano Municipal de Atenção a Pessoa Idosa, por meio de Grupo Técnico Intersetorial e interdisciplinar. O município aderir a Política Nacional de Cuidados.	Prioridade p a pessoa idosa	Apresentar ao executivo e ao legislativo	Curto Prazo	Secretarias Municipais	
2.Criar unidades do Serviço de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa, com atendimento multiprofissional nas especialidades tais como Geriatria, Fisioterapia, Acupuntura e outros: Área Central, Zona Noroeste, Área Continental, Morros e Zona da Orla e Intermediária.	Prioridade p a pessoa idosa	Apresentar ao executivo e ao legislativo	Curto Prazo	Secretaria da Saúde	

3. Criar e implantar o Programa de Cuidador Social da Pessoa Idosa.	Assegurar um direito	Formar, estruturar e contratar equipes	Curto prazo	Secretaria da Saúde
4. Instituir que o acesso ao agendamento das especialidades e exames, para pessoas idosas, seja intermediado pelas unidades de saúde junto a central de vagas.	Ampliação da oferta de serviços e agilizar o atendimento	Estabelecer protocolo de atendimento.	Curto prazo	Secretaria da Saúde
5. Ampliar o número de Repúblicas e Casa Dia para todos os territórios.	Atender a demanda da cidade	Assegurar no orçamento a estruturação do serviço (física e equipe).	Médio prazo	SEDS

**Prioridades para o Estado**

<b>Nome da Proposta</b>	<b>Aponte onde se quer chegar</b>	<b>O que deve ser feito</b>	<b>Qual o prazo para a sua execução</b>	<b>Responsabilidades e competências para a sua execução</b>
1. Quebrar barreiras de acesso aos serviços de saúde em outros municípios, em situação de emergência, inclusive com o acesso a medicamentos.	Ampliação da cobertura do atendimento	Estabelecer protocolo	Curto prazo	Secretaria da Saúde
2. Ampliar o Programa Viva Leite/para as pessoas idosas.	Segurança alimentar para as pessoas idosas	Incluir a pessoa idosa no programa	Curto prazo	Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado/Seds
3. Avaliar a legislação sobre gratuidade de transporte intermunicipal de longa distância, dobrar para 4 vagas e dar transparência da concessão.	Ampliar a gratuidade (favorecer o acesso cultural, relações familiares e transparência)	Alteração da lei estadual no. 15.179/2013	Medio prazo	Agência de Transporte do Estado de São Paulo.-Artesp
4. Ampliar a transferência de recursos destinados às áreas da Assistência Social e Saúde.	Ampliação dos serviços e melhorar a qualidade, a abrangência e o acesso da pessoa idosa aos serviços	Assegurar recursos no orçamento público	Curto prazo	Seds e SES estadual

**Prioridades para a União**

<b>Nome da Proposta</b>	<b>Aponte onde se quer chegar</b>	<b>O que deve ser feito</b>	<b>Qual o prazo para a sua execução</b>	<b>Responsabilidades e competências para a sua execução</b>
1. Disponibilizar a vacina Hérpes Zoster no calendário de vacinação nacional da rede pública.	Vacina para as pessoas idosas Reduzir a incidência e	Inclusão da vacina no Calendário Nacional	Curto prazo	Ministério da Saúde

	minimizar os efeitos da doença.			
2.Criar legislação para formação e fiscalização de cuidadores de pessoas idosas.	Melhoria no atendimento	Inclusão no Plano Nacional de Cuidados	Curto prazo	Ministério de Desenv. e Assist.Social(MDS) e Minist. das Mulheres.
3.Ampliar a transferência de recursos para os municípios nas áreas da Assistência Social e Saúde.	Ampliação dos serviços, melhorar a qualidade, a abrangência e o acesso da pessoa idosa aos serviços	Assegurar recursos no orçamento publico	Curto prazo	MDS / M.Saúde

### Eixo 3. Proteção e Enfrentamento a todas as Formas de Violência, Abandono Social e Familiar da Pessoa Idosa.

#### Prioridades para o *Município*

<b>Nome da Proposta</b>	<b>Aponte onde se quer chegar</b>	<b>O que deve ser feito</b>	<b>Qual o prazo para a sua execução</b>	<b>Responsabilidades e competências para a sua execução</b>
1.Ampliar as vagas conveniadas em ILPI em 50% e criar uma ILPI pública.	Atender o total da demanda reprimida	Ampliação de 50% das vagas	Imediato	Prefeitura Municipal( Assistência Social e Saúde)
2. Solicitar a adesão e implantação da Política Nacional de Cuidados no município	Assegurar direitos	Regulamentação municipal Destinação de orçamento	Curto prazo	Prefeitura
3.Criar programas de educação intergeracional voltados ao combate ao etarismo facilitando o acesso ao uso das novas tecnologias.	Redução do índice de violência	Conscientização da população	Imediato	Prefeitura
4.Estruturar uma equipe técnica intersetorial e interdisciplinar vinculada à Secretaria Municipal da Mulher, Direitos Humanos e Diversidade/ Semulher, para monitorar as Denúncias de violência contra a pessoa idosa, originárias do Disque 100 e outras	Monitoramento dos encaminhamentos das denúncias de violência	Criação do Comitê intersetorial	Curto prazo	Semulher

5. Ampliar o atendimento do CREAS na Área Continental , Zona Noroeste e morros, garantindo a ampliação do RH.	Aumentar a abrangência do atendimento e facilitar o acesso	Ampliar o serviço	Curto prazo	Seds
---	--	-------------------	-------------	------

*Prioridades para o Estado*

<b>Nome da Proposta</b>	<b>Aponte onde se quer chegar</b>	<b>O que deve ser feito</b>	<b>Qual o prazo para a sua execução</b>	<b>Responsabilidades e competências para a sua execução</b>
1.Intensificar campanhas de combate à violência contra a pessoa idosa	Redução do índice de violência	Conscientização da população	Imediato	<b>SEDS/SMS</b>
2.Repensar a ação policial nas zonas periféricas, especialmente nos morros, para reduzir a violência policial, por meio de um trabalho de inteligência.	Redução da violência policial	Formação dos policiais	Curto prazo	Secretaria de Segurança Pública
3.Realizar ações com dignidade e respeito para a velhice LGBT+	Realização do atendimento sem preconceito	Formação dos profissionais	Curto prazo	Todas as Secretarias do Estado
4. Criar programas de educação intergeracional voltados ao combate ao etarismo , facilitando o acesso ao uso das novas tecnologias.	Uma sociedade livre de preconceito	Formação dos profissionais e campanhas publicitárias	Curto prazo	Todas as Secretarias do Estado

*Prioridades para a União*

<b>Nome da Proposta</b>	<b>Aponte onde se quer chegar</b>	<b>O que deve ser feito</b>	<b>Qual o prazo para a sua execução</b>	<b>Responsabilidades e competências para a sua execução</b>
1. Intensificar campanhas de combate à violência contra a pessoa idosa.	Redução do índice de violência	Conscientização da população	Imediato	Governo Federal e Prefeitura
2. Criar programas de educação intergeracional voltados ao combate ao etarismo , facilitando o acesso ao uso das novas tecnologias.	Uma sociedade livre de preconceito	Formação dos profissionais.  Campanhas publicitárias.  Mudança na grade curricular do curso superior	Curto prazo	Todos os Ministérios

**Eixo 4. Participação Social, Protagonismo e Vida Comunitária na Perspectiva das Múltiplas Velhices.**

**Prioridades para o Município**

<b>Nome da Proposta</b>	<b>Aponte onde se quer chegar</b>	<b>O que deve ser feito</b>	<b>Qual o prazo para a sua execução</b>	<b>Responsabilidades e competências para a sua execução</b>
1. Criar e ampliar a oferta de serviços de convivência e fortalecimento de vínculos da proteção social básica da Assistência Social, adequando seus recursos humanos, físicos e materiais para atendimento digno às pessoas idosas.	Proporcionar espaços dignos de convivência  Promoção da Política de Assistência Social para pessoa idosa	Contratação de Equipe técnica condizente com o serviço  Reforma da estrutura física para comportar a demanda de participantes e acessibilidade  Diagnóstico Socioterritorial	1 a 3 anos	SEDS
2. Criar um Observatório de Direitos Humanos 60 + que reúna todos os dados de atendimento das diversas políticas setoriais, incluindo recortes de gênero, diversidade, cor/raça, deficiência e situação econômica.	Dados atualizados da situação da pessoa idosa no município de Santos	Parceria público/privada. Disponibilização de equipe técnica condizente com as atividades do Observatório. Adequação das Leis para garantia de implantação do Serviço.	1 a 3 anos	Semulher
3. Criar programa de educação permanente para os servidores que realizam atendimento às pessoas idosas.	Atendimento humanizado e adequado às necessidades da pessoa idosa.	Instituir ações do programa de educação permanente como meta da administração pública (PDR).  Reforma administrativa para instituir programas de educação permanente nas diversas secretarias que promovem atendimento direto a pessoa idosa, com estrutura de recursos humanos e física para seu funcionamento.	1 -3 anos	Seges/ Semulher
4. Criar e ampliar mecanismos de escuta para população 60+, como Ouvidoria Móvel e Viva o Bairro em toda cidade,	Proporcionar a pessoa idosa espaços para discutirem seus anseios e necessidades junto ao	Ampliação da atuação da Ouvidoria Móvel, acessando bairros periféricos.	1-3 anos	Ouvidoria

principalmente nas periferias.	executivo.			
:	Engajamento da pessoa idosa nos espaços de convivência e nos espaços de deliberação de políticas públicas	Mapeamento Socioterritorial. Melhor divulgação dos serviços e espaços de participação Utilização de mídias físicas para divulgação	1 – 3 anos	Semulher

**Prioridades para o Estado**

<b>Nome da Proposta</b>	<b>Aponte onde se quer chegar</b>	<b>O que deve ser feito</b>	<b>Qual o prazo para a sua execução</b>	<b>Responsabilidades e competências para a sua execução</b>
1. Criar um Observatório de Direitos Humanos 60 + Regional (Baixada Santista) que reúna todos os dados de atendimento das diversas políticas setoriais, incluindo recortes de gênero, diversidade, cor/raça, deficiência e situação econômica.	Dados atualizados da situação da pessoa idosa na Região da Baixada Santista	Parceria Público/privada.  Disponibilização de equipe técnica condizente com as atividades do Observatório.  Adequação das Leis para garantia de implantação do Serviço.  Articulação com as Prefeituras da Região da Baixada Santista.	1-3 anos	Secretaria Estadual condizente

**Prioridades para a União**

<b>Nome da Proposta</b>	<b>Aponte onde se quer chegar</b>	<b>O que deve ser feito</b>	<b>Qual o prazo para a sua execução</b>	<b>Responsabilidades e competências para a sua execução</b>
Atualizar material educativo voltado ao atendimento da população idosa, nos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, com ênfase nas especificidades da pessoa idosa 80+ e com deficiência.	Adequar o atendimento dos serviços a necessidade específica da população 80+	Articulação com os municípios para elaboração de material condizente com as diversas realidades do país. Estudo e adequação de material didático  Divulgação e distribuição do material, readequado.	1-3 anos	Ministério dos Direitos Humanos

**Eixo 5. Consolidação e Fortalecimento da Atuação dos Conselhos de Direitos da Pessoa Idosa como Política do Estado Brasileiro.**

<b>Prioridades para o Município</b>				
<b>Nome da Proposta</b>	<b>Aponte onde se quer chegar</b>	<b>O que deve ser feito</b>	<b>Qual o prazo para a sua execução</b>	<b>Responsabilidades e competências para a sua execução</b>
1. Realizar reuniões itinerantes pelo CMDPI em equipamentos que atendam pessoas idosas, principalmente no Cecon Área Continental.	Permitir a participação de toda a população aos processos de deliberação de políticas públicas	Estabelecer agenda com os serviços para realização de assembleias  Articular com o Executivo transporte para participação dessas reuniões	1 – 3 anos	CMDPI
2. Realizar o Censo/Diagnóstico da Pessoa Idosa de Santos, por meio de plataforma de georreferenciamento, com recursos do Fundo Municipal do Idoso.	Identificação das necessidades de políticas públicas em cada território de Santos	Contratação de equipe especializada em Diagnóstico/Censo	1 ano	CMDPI
3. Responsabilizar os gestores municipais para resolutividade das propostas, através do Plano de Metas do Governo (PDR).	Instituir as propostas da conferência enquanto políticas públicas	Encaminhar, por processo administrativo, as propostas apresentadas na conferência Inserir no Orçamento Público as propostas da Conferência Instituir enquanto programa de metas as propostas apresentadas na conferência	1 – 3 anos	CMDPI
4. Realizar ações transversais, respeitando as especificidades da população em situação de rua, pessoas com deficiência, igualdade racial e LGBT+.	Que sejam inseridos temas transversais nas discussões realizadas pelo CMDPI	Inserir no plano de ação e nas programações realizadas pelo CMDPI a transversalidade de temáticas	1 ano	CMDPI
5. Intensificar a articulação com a Comissão da Pessoa Idosa da Câmara Municipal, com representatividade de pessoas idosas.	Estreitar relações entre CMDPI com o Poder Legislativo	Agendar anualmente espaços de discussão sobre políticas públicas com a Câmara Municipal	1 ano	CMDPI
<b>Prioridades para o Estado</b>				

<b>Nome da Proposta</b>	<b>Aponte onde se quer chegar</b>	<b>O que deve ser feito</b>	<b>Qual o prazo para a sua execução</b>	<b>Responsabilidades e competências para a sua execução</b>
1.Realizar reuniões itinerantes do Conselho Estadual nas diversas regiões do Estado	Aproximar as deliberações do Conselho Estadual as necessidades regionais	Planejamento de agenda com as Regiões  Disponibilização de transporte para os Conselheiros	1-3 anos	Secretaria Estadual pertinente

70

71 Após a aprovação das propostas, a plenária aprovou cinco moções como seguem: 1)  
72 APELO: Que a Secretaria de Saúde viabilize a oferta de transporte **para remoções de**  
73 **pacientes no município.** Destinatário: Secretaria de Saúde. Proponente: Moacir Alves  
74 Filho. 2) APELO: **Aumentar o número de profissionais por plantões nas Upas,**  
75 **principalmente na UPA Central.** Justificativa: Hoje, temos quatro (4) profissionais por  
76 plantão, sendo que dois atendem o público mais de 1.000/dia e dois para outras  
77 ocorrências. Destinatário: Secretaria de Saúde. Proponente: Ana Luisa de Siqueira. 3)  
78 APELO: **Implantar a entrega domiciliar de medicamentos de uso contínuo a pacientes**  
79 **portadores de doenças crônicas.** Justificativa: evitar deslocamentos desnecessários  
80 (mobilidade). Destinatário: Secretaria de Saúde. Proponente: Carlos Eli Ribeiro. 4) APELO:  
81 **Que a SEDS viabilize a oferta dos serviços de atendimento domiciliar à pessoa idosa e**  
82 **o atendimento de média complexidade na modalidade Casa-dia.** Justificativa: Ambos  
83 são fundamentais na Rede de Proteção à Pessoa Idosa e Família. Destinatário: Secretaria  
84 de Desenvolvimento Social. Proponente: 45 pessoas. 5) APELO: **Combate às bicicletas e**  
85 **afins em cima das calçadas.** Justificativa: Ameaça de atropelar pessoas (crianças e  
86 idosos) com graves consequências, devido a não atuação do poder público. E na rua,  
87 precisa obedecer às regras de trânsito, como qualquer outro veículo. Destinatário: Prefeito.  
88 Proponente: Bonifácio Rodrigues H. Filho, mais 25 pessoas.6) REPÚDIO: **A cidade precisa**  
89 **considerar o idoso como prioridade nas políticas públicas, seja na Saúde, na**  
90 **Mobilidade e nas ações culturais. Transporte para as pessoas com 60 anos, áreas de**  
91 **lazer e remédio entregues em casa.** Destinatário: Prefeitura. Proponente: Carlos Eli  
92 Ribeiro.A seguir foram eleitos os **Delegados para a XVI Conferência Estadual da Pessoa**  
93 **Idosa.** Este foi o último item da programação da Conferência, conforme Regulamento da  
94 12ª. CMDPI, RN 73/2025, Art.11.De acordo com a Deliberação CEI no. 12, de 28 de  
95 novembro de 2024- Conselho Estadual do Idoso, o município de Santos poderia eleger até  
96 cinco delegados para a XVI Conferência Estadual da Pessoa Idosa do Estado de São Paulo,  
97 sendo dois (2) representantes do Poder Público. O pleito contou com dois candidatos como  
98 delegado titular, de forma consensual: Paulo Henrique Montenegro Lopes Ferreira e Taiane  
99 Myiake; e como suplentes: Maria Anunciação de Jesus Lourenço e Aline da Silva Honório  
100 Alves. Considerando-se que o presidente do CMDPI se candidatou a uma das vagas como  
101 representante da Sociedade Civil, o processo eleitoral passou a ser presidido pelo  
102 conselheiro Paulo Henrique Montenegro Lopes Ferreira e como secretária a Conselheira  
103 Marly Carvalho de Soares Santos. Para as três vagas da sociedade civil, candidataram-se  
104 onze (11) pessoas; os quais apresentaram-se para a plenária e, após o processo de  
105 votação, resultaram: 3 delegados representantes da sociedade civil: Rubens Petrônio Rolla  
106 Filho (44 votos); Eliza Montrezol (31 votos); Aldenir Dida Dias dos Santos (24votos), sendo  
107 esta, representante da pessoa idosa. Como suplentes: Sonia Maria Paixão Borges Calixto  
108 dos Santos (24 votos), Moacir Alves Filho (19 votos) e Eliane Maria Moraes (15 votos). Não  
109 eleitos: Brenda Parison Barone (15 votos); Eunice Francisca dos Santos de Santos (13 votos);  
110 Elza Maria Ferreira da Silva Santos (11 votos), Maria de Lourdes Matos Grande (10) votos e  
111 Wellington Liberato dos Santos (5 votos). A plenária da 12ª CMDPI ratificou a eleição dos

112 delegados acima citados. Para finalizar a Conferência, teve mais uma ação cultural Dueto  
113 “Dois violinos” com José Isaac e Maestro Rômulo Moreira, Projeto Fábrica Cultural/ Secult; os  
114 quais apresentaram músicas popular e erudita; o público ficou muito entusiasmado com a  
115 apresentação. A conferência foi encerrada às dezessete horas e quinze minutos pelo  
116 Presidente do CMDPI, agradecendo a participação e colaboração de todas as pessoas  
117 presentes. Assinam esta ata:

118

119

120 Rubens Petronio Rolla Filho

121 Presidente CMDPI



---

Marly Carvalho de Soares Santos  
2ª Secretária CMDPI